

# opção turismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

## AOS OPERADORES E AGÊNCIAS DE VIAGENS

Desde o início que o jornal Opção Turismo, agora inserido nas páginas do Correio da Manhã Canadá, pretende ser também um ponto de reunião, entre profissionais do turismo português e do Canadá. Não só na área do incoming como no outgoing no interesse de ambas as partes.

Assim, apela-se aos operadores turísticos e agências de viagens sediadas no Canadá que nos ajudem a fazer essa ponte, contactando-nos através do email [info@cmctvcanada.com](mailto:info@cmctvcanada.com). ●

## REPORTAGEM

### TURISMO

# Turismo de Portugal é membro da ISTO

➤ Instituição está representada em 40 países nos cinco continentes

#### OPÇÃO TURISMO

O Turismo de Portugal acaba de ser aceite como membro da Organização Internacional para o Turismo Social (ISTO).

A ISTO é uma instituição internacional sem fins lucrativos que tem sua sede em Bruxelas, tendo como objetivo duas grandes ambições: a promoção e o desenvolvimento do turismo para todos e a possibilidade de tornar as férias acessíveis ao maior número possível de pessoas; e a promoção e apoio de formas de turismo que beneficiem as pessoas, comunidades e territórios, isto é, responsáveis, solidários, justos e comunitários

de turismo.

Refira-se que, além disso, a ISTO está representada em 40 países nos cinco continentes, cerca de vinte investigadores e 159 organizações mem-

**A ISTO VISA ATRAIR DIFERENTES TIPOS DE ORGANIZAÇÕES, COMO GOVERNOS NACIONAIS, AUTORIDADES REGIONAIS E LOCAIS, EMPRESAS ESTADUAIS E PRIVADAS, ASSOCIAÇÕES DE TURISMO SOCIAL E COOPERATIVAS**

brós, visando atrair diferentes tipos de organizações, como governos nacionais, autorida-

TURISMO DE PORTUGAL



# isto

A fair and sustainable tourism for all

O Turismo de Portugal acaba de ser aceite como membro da Organização Internacional para o Turismo Social (ISTO)

des regionais e locais, empresas estaduais e privadas, associações de turismo social e cooperativas, cujas atividades são

baseadas nos valores e objetivos comuns da acessibilidade, meio ambiente, solidariedade, práticas comerciais justas e qua-

lidade de vida, compromissos alinhados com os 'Objetivos de Desenvolvimento Sustentável', ODS. ●

### ALÍVIO DE RESTRIÇÕES

## Madeira suspende obrigação de uso de máscara na rua

➤ Anúncio do Governo Regional

#### OPÇÃO TURISMO

O presidente do Governo Regional da Madeira anunciou que, "neste momento, temos, felizmente, uma taxa de vacinação contra a Covid-19 completa na Madeira superior a 90% e a taxa de mortalidade relativamente à Covid-19 é inferior a 0,8%", e devido a esta situação deixa de ser obrigatório o uso de máscara na rua a partir do dia 16 de março.

Miguel Albuquerque disse também que já existem agora condi-



ções, "com relativa segurança", e por isso pode-se prescindir do uso de máscara no exterior.

O governante explicou que estas medidas foram tomadas em consonância com a realidade e em função das orientações da Direção Regional de Saúde.

Contudo, a obrigatoriedade do uso de máscara em espaços fechados vai manter-se em vigor na Madeira. ●

### ALÍVIO DE RESTRIÇÕES

## Itália prepara fim do estado de emergência

➤ Redução gradual das restrições começará no dia 1 de abril

A partir de 1 de abril, começará em Itália a redução gradual das restrições em vigor, devido à pandemia, com a intenção de recuperar a economia e permitir a setores como o do turismo recuperar na semana da Páscoa. Quem o anunciou e confirmou foi o primeiro-ministro italiano, Mario Draghi.

"O Governo está consciente de que a solidez da recuperação depende, em primeiro lugar, da capacidade para superar as emergências do momento. A situação epidemiológica tem melhorado notavelmente, graças ao êxito da campanha de vacinação, o que nos oferece



Itália alivia restrições

margens para eliminar restrições na vida de cidadãos e empresas", explicou Mario Draghi, acrescentando que, a partir de abril, o uso de máscaras FFP2 em escolas deixa de ser obrigatório, assim como o isolamento para contatos com caso positivo.

A obrigatoriedade de apre-

**"O Governo está consciente de que a solidez da recuperação depende, em primeiro lugar, da capacidade para superar as emergências do momento"**

Mario Draghi  
Primeiro ministro de Itália

sentação do certificado sanitário para atividades ao ar livre, como comer nas esplanadas de bares e restaurantes, praticar desporto ou assistir a eventos ao ar livre, também vai ser levantada a partir dessa data.

## INVESTIMENTO

## EXPANSÃO

## Westjet vai comprar a Sunwing Vacations e Sunwing Airlines

➤ Integração das empresas ainda está sujeita a aprovações regulatórias

## OPÇÃO TURISMO

A indústria turística canadiana poderá vir a estar, em breve, concentrada em poucas mãos.

A WestJet anunciou que vai comprar um dos maiores operadores turísticos do Canadá, bem como a sua companhia aérea: Sunwing Vacations e Sunwing Airlines.

No entanto, a integração das empresas ainda está sujeita a aprovações regulatórias, mas deverá ser concluída até ao final de 2022.

Após o acordo de aquisição, o WestJet Group criará uma nova divisão comercial que incluirá Sunwing Vacation e WestJet Vacations.

Esta área será liderada pelo CEO da Sunwing, Stephen Hunter, e ficará sediada em Toronto,



Integração a concluir até final de 2022

Ontário, Canadá, e com um escritório em Laval, Quebec, Canadá. Quanto aos acionistas da Sunwing, tornar-se-ão acionistas do Grupo WestJet.

Por outro lado, o grupo de empresas que compõem o WestJet será expandido para incluir a Sunwing Airlines.

Este último operará as suas aeronaves durante todo o ano, em vez de complementar apenas a demanda sazonal.

De acordo com o anúncio, a fusão permitirá oferecer uma maior oferta de destinos de sol e praia para este último. ●

## ABERTURA

## Air Transat retoma a maioria das suas rotas

➤ Empresa está a consolidar a sua posição no mercado transatlântico

## OPÇÃO TURISMO

Air Transat, nomeada a melhor companhia aérea de lazer do mundo, anunciou o relançamento de um número significativo das suas rotas para a temporada de verão. Em particular, a empresa está a consolidar a sua posição no mercado transatlântico, continuando a desenvolver seus serviços nos Estados Unidos, mas também a oferecer voos para o Sul e dentro do Canadá.

No auge da temporada de verão, operará mais de 250 voos semanais diretos em 69 rotas diretas. A partir de Montreal e a partir de abril, a Air Transat retomará gradualmente os voos diretos para 16 destinos europeus incluindo, pela



Relançamento de rotas da Air Transat

primeira vez, Amsterdão. Os clientes irão novamente poder viajar sem escalas para Atenas, Basel-Mulhouse, Barcelona, Bruxelas, Londres, Madrid, Porto, Roma e Veneza, bem como às províncias francesas, incluindo Bordéus, Lyon, Marselha, Nantes, Nice e Toulouse. Além disso, a companhia aérea atualmente oferece voos para Málaga e Lisboa, bem como um serviço diário para Paris, que

aumentará para até 14 voos por semana durante o verão. Da cidade de Quebec, a Air Transat será a única companhia aérea a oferecer serviço sem escalas para duas capitais europeias: primeiro, para Paris a partir do início de abril e, pela primeira vez e exclusivamente, para Londres em maio.

A partir de Toronto, a Air Transat irá servir 15 cidades europeias este verão. Voos para Amsterdão, Atenas, Barcelona, Dublin, Lamezia, Paris, Roma, Veneza e Zagreb voltam a ser oferecidos, para além dos voos atualmente operados para Glasgow, Lisboa, Londres, Manchester e Porto. Além disso, devido à demanda sustentada por Portugal, a Air Transat vai agora voar para Faro durante todo o ano. ●

## OPINIÃO

## GUERRA NA UCRÂNIA

## Turismo: mesmo com esta crise, Portugal sobreviverá

➤ O turismo é um dos setores económicos mais afetados pelo chamado “efeito borboleta”

## OPÇÃO TURISMO

Quando tudo apontava para uma recuperação do turismo mundial, depois de dois sofridos anos de covid-19, a invasão russa da Ucrânia vem baralhar tudo.

O turismo é um dos setores económicos mais afetados pelo chamado “efeito borboleta”. Ou seja, se algo mau começa a leste, causa um terremoto num ponto longínquo no oeste, devido à enorme complexidade de operações que têm de ser trabalhadas para que os turistas possam desfrutar de umas boas férias.

Alguns desses efeitos acontecem, como é natural, imediatamente; outros, acontecerão dependendo das medidas realizadas pelos governos ou porque seus efeitos são simplesmente

mais lentos a chegar.

No caso atual, os efeitos mais imediatos traduziram-se nos aumentos do preço do petróleo, que ultrapassou 100 dólares/barril, e também do gás, com o consequente aumento do preço do transporte aéreo, uma vez que cerca de um terço dos custos dependem do combustível.

Certo que as empresas garantiram o preço de uma parte do combustível necessário. Todavia, o consumo de combustível será agora maior, devido ao encerramento do espaço aéreo russo que força desvios que se tornam caros.

Em resumo: a inflação aumentará em todo o mundo e isso prejudicará as viagens.

Sendo assim, a tendência de preços mais altos para passagens aéreas, que já estava a ser discutida, vai acelerar. Con-



A invasão russa da Ucrânia veio baralhar tudo

sequentemente, haverá menos viagens de longa distância e menos viagens de negócios, que são precisamente aquelas onde as companhias aéreas ganham dinheiro.

No entanto, nos países europeus, com as poupanças feitas durante a pandemia há um forte desejo (insatisfeito) de viajar

Os voos entre países da Europa Ocidental sofrerão

menos, mas os turistas de longa distância, os que visitam o continente europeu, incluindo Portugal, ficarão em casa. Por exemplo e no caso dos chineses devido às suas próprias restrições; nos americanos devido à sua tendência de evitar não apenas zonas de conflito, mas todo o continente em que ocorrem; quanto aos russos é fácil de adivinhar o porquê. Mas não será

só a aviação a sofrer. A situação afetará também os navios de cruzeiro.

De certeza que a partir de agora, os (possíveis) potenciais clientes preferem viajar para destinos conhecidos, próximos, seguros e de fácil acesso para um possível retorno antecipado.

Nesse sentido, Portugal é, com grande vantagem, o país que responde a todos esses requisitos. Por isso, é previsível que – se a situação não piorar – se consiga uma aproximação, durante o verão, aos números conseguidos em 2019.

Recorde-se que os efeitos das sanções impostas são severos, mas podem ser prorrogados.

A manter-se esta crise e a médio prazo, será obrigatório repensar o funcionamento global da economia, incluindo nomeadamente o turismo. ●